

**FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE – FPS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE**

CARDS DIGITAIS

Produto do Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde

**CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE
DA FAMÍLIA SOBRE PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA
DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

MÍRIAN RIQUE DE SOUZA BRITO DIAS

ISABELLE DINIZ CERQUEIRA LEITE

RECIFE, 2022

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

D541c Dias, Mírian Rique de Souza Brito

Cards digitais: produto de mestrado profissional em psicologia da saúde. / Mírian Rique de Souza Brito Dias; Isabelle Diniz Cerqueira Leite. – Recife: Do Autor, 2022.

6 f.

Produto técnico.

ISBN: 978-65-84502-40-6

1. Infecções sexualmente transmissíveis. 2. Publicidade. 3. Psicologia da saúde. 4. Profissionais de saúde. 5. Atenção básica. I. Leite, Isabelle Diniz Cerqueira. II. Título.

CDU 159:61

APRESENTAÇÃO

Produto elaborado a partir dos resultados da pesquisa que consiste em cards digitais destinados ao público geral, visto que há um produto específico para a gestão municipal e outro para os profissionais de saúde.

Utilizou-se uma linguagem clara e acessível, tendo em vista a diversidade de público, em que se buscou fazer uso de uma comunicação mais dinâmica. Com este produto, visa-se o compartilhamento de informações relevantes sobre públicos específicos e determinadas IST, fazendo-se uma articulação entre esses.

O material foi pensado de modo a poder ser utilizado no formato digital, podendo também ser impresso para outros usos. Assim, sugere-se que eles sejam compartilhados pelos profissionais de saúde e Agentes Comunitários de Saúde por meio de *WhatsApp* e *Instagram* aos usuários dos serviços.

USO DE SUBSTÂNCIAS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)



Você sabia?

Um dos fatores de risco para contaminação de IST é **estar sob efeito de alguma substância**.

Além do já conhecido risco de infecção por **HIV, hepatite e sífilis** no compartilhamento de seringas e agulhas, pessoas que consomem drogas **usam menos camisinha** quando comparadas à população geral. Outro motivo é que, geralmente, também têm um número até **quatro** vezes maior de **parceiros(as) sexuais**.



Onde buscar ajuda?

Procure um serviço de saúde público próximo à sua casa.



O que pode ser feito?

O SUS oferece testes rápidos, vacinas e tratamentos para pessoas diagnosticadas com IST.

**FAÇA O TESTE
O RISCO É NÃO SABER**



Referências:

Ferreira LR, Simonian TS, Falcão IF, Torres MA. Drogas e suas implicações no aumento das infecções sexualmente transmissíveis (IST´S). Revista Multidisciplinar em Saúde. 2021 Dec 22;2(4):296.

Sales WB, Caveião C, Visentin A, Mocelin D, Costa PM da, Simm EB. Comportamento sexual de risco e conhecimento sobre IST/SIDA em universitários da saúde. Rev Enf Ref [Internet]. 2016;4.

MULHERES QUE FAZEM SEXO COM MULHERES E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST)



Você sabia? Muitas mulheres **lésbicas** e **bissexuais** acreditam que não é necessário usar métodos de

proteção às IST, pois **pensam que as mesmas não são transmissíveis numa relação sexual entre mulheres**. No entanto, uma das formas de contágio inclui o contato de **mucosas** ou **pele ferida** com secreções corporais contaminadas. A relação sexual entre mulheres também **precisa ser feita de modo mais seguro**.



Onde buscar ajuda?

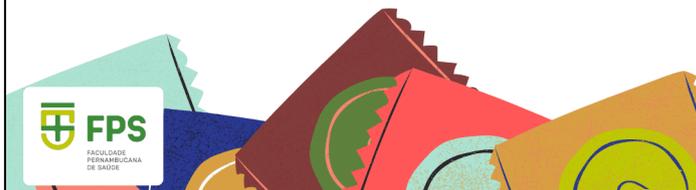
Procure um serviço de saúde público próximo à sua casa.



O que pode ser feito?

O SUS oferece testes rápidos, vacinas e tratamentos para pessoas diagnosticadas com IST.

**FAÇA O TESTE
O RISCO É NÃO SABER**



Referências:

Batista MC, Zambenedetti G. Uma pesquisa-intervenção sobre prevenção às IST/HIV com mulheres lésbicas e bissexuais. Rev Psicol em Pesqui [Internet]. 2017 dec;[cited 2022 feb 05]; 11(2): 42-50.

Reis CL, Vieira MB, de Oliveira ME. Proteção contra IST em mulheres que fazem sexo com mulheres: uma revisão integrativa da literatura. In Anais do Congresso Brasiliense On-line de Atenção Médica à População LGBTQIA+ 2021 Sep 10 (Vol. 1, No. 1).

SÍFILIS EM GESTANTES



Você sabia? No ano de 2020 foram registrados **61.441 casos** de sífilis em gestantes no Brasil.

Quase **55%** desses casos foram em mulheres com idades entre **20 e 29 anos**. É considerada uma das principais causas de morte de bebês e existem cerca de **6,3 milhões** de casos no **mundo**. Não existe vacina para sífilis, mas é **curável** com tratamento à base de **antibiótico penicilina benzatina**.



Onde buscar ajuda?

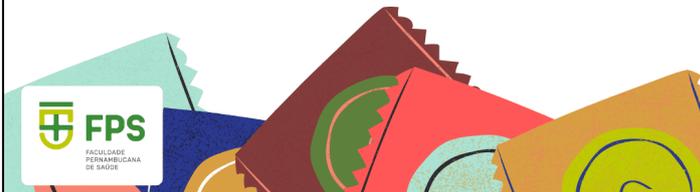
Procure um serviço de saúde público próximo à sua casa.



O que pode ser feito?

O SUS oferece testes rápidos, vacinas e tratamentos para pessoas diagnosticadas com IST.

**FAÇA O TESTE
O RISCO É NÃO SABER**



Referências:

Brasil Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim epidemiológico: Sífilis 2021. Brasília; 2021.

Macêdo VC, Romaguera LM, Ramalho MO, Vanderlei LC, Frias PG, Lira PI. Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Cadernos Saúde Coletiva. 2020 Dec 16;28:518-28.

CASAIS HETEROSSEXUAIS E HIV



Você sabia?

Apesar das pessoas acreditarem que o **HIV** é uma infecção que só ocorre entre homens homossexuais, os

homens heterossexuais representam o público que **mais é atingido pela infecção**, com **49% dos casos**. Em seguida, têm-se os homossexuais com 38% e os bissexuais com 9,1%. Por isso, **mesmo em relações entre homem e mulher**, é importante fazer sexo mais seguro, utilizando **preservativo**.



Onde buscar ajuda?

Procure um serviço de saúde público próximo à sua casa.



O que pode ser feito?

O SUS oferece testes rápidos, vacinas e tratamentos para pessoas diagnosticadas com IST.

**FAÇA O TESTE
O RISCO É NÃO SABER**



Referências:

Knauth DR, Hentges B, Macedo JL, Pilecco FB, Teixeira LB, Leal AF. O diagnóstico do HIV/Aids em homens heterossexuais: a surpresa permanece mesmo após mais de 30 anos de epidemia. *Cadernos de Saúde Pública*. 2020 Jun 8;36:e00170118.

Leal AF, Knauth DR, Couto MT. A invisibilidade da heterossexualidade na prevenção do HIV/Aids entre homens. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. 2015;18:143-55.